

ACADEMIA DA FORÇA AEREA

Termo de Referência 88/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
88/2026	120060-ACADEMIA DA FORÇA AEREA	MATHEUS GERALDINI DE ARAUJO	15/06/2026 10:02 (v 0.8)
Status			
CONCLUIDO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
II - compra, inclusive por encomenda/Bens de consumo	112/2026	67510.005486/2026-31

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Processo Administrativo nº 67510.005486/2026-31

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Aquisição de material de Treino para Canil, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE MÍN	QTDE MÁX	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL[A1] [A2]
1	Colar elizabetano veterinário confeccionado em material sintético de alta resistência, como poliéster ou material similar, resistente ao uso contínuo e de fácil higienização. Deve possuir fecho em material plástico reforçado, com sistema de engate rápido, e alça confeccionada no mesmo material para fixação em coleira. Os materiais empregados devem ser atóxicos,	476871	UN	2	4	R\$ 18,76	R\$ 75,04

	duráveis e adequados ao contato prolongado com animais. Tamanho da coleira 25cm largura e 50cm de diâmetro e peso de 100g						
2	Gaiola módulo de canil para cães de médio e grande porte, com estrutura em aço inox AISI 305. Dimensões: 80 cm (altura) x 60 cm (largura) x 120 cm (comprimento). Deve possuir telas removíveis, facilitando limpeza e manutenção. Proporciona conforto e segurança aos animais, sendo uma solução prática e eficiente para abrigar cães de diferentes tamanhos.	483818	UN	1	2	R\$ 13.100,00	R\$ 26.200,00
	Mordedor para cão em						

3	material Bite Suit, tamanho 30cm de comprimento e 6cm de diâmetro, resistente e seguro durante o uso. Deve Possuir alças em nylon para maior conforto e controle. Ideal para treinamento e recreação, garantindo durabilidade e segurança para o cão.	441737	UN	8	16	R\$ 139,99	R\$ 2.239,84
4	Manguin Adulto para Treino de Proteção, desenvolvido para cães adultos e já Formados, ideal para treinos avançados e mordidas contundentes. Tamanho 62cm de comprimento e 56cm de circunferência peso 1kg, Confeccionado com tecido exclusivo de Bite Suit, deve ser resistente e ter alta durabilidade, para treinos intensos. Conta com revestimento interno de espuma e mantas de feltros especiais, garantindo densidade ideal para uma mordida segura e consistente, oferecendo segurança e conforto para o cão.	296912	UN	4	8	R\$ 265,00	R\$ 2.120,00

5	<p>Perneira de Treinamento para Cães adultos, medidas 85 x 35 x 12cm, peso 1kg, confeccionada com material francês ou semelhante de alta durabilidade, não contendo elementos metálicos ou plásticos, e garantindo total segurança. O design das pernas incentiva a mordida correta, com reforços internos e forro para maior conforto. Serve tanto para a perna direita quanto à esquerda, deve conter sistema de fixação em velcro, permitindo remoção rápida. Ideal para adestramento de cães de guarda e proteção prontos ou em formação</p>	483720	UN	4	8	R\$ 64,99	R\$ 519,92
6	<p>Perneira de Treinamento para Cães filhotes, medidas 50 x 27 x 9cm, peso 1kg, confeccionada com material francês de alta durabilidade, não contendo elementos metálicos ou plásticos, e garantindo total segurança. O design das pernas incentiva a mordida correta, com reforços internos e forro para maior conforto. Serve tanto para a perna direita quanto à esquerda, deve conter sistema de fixação em velcro, permitindo remoção</p>	483720	UN	2	4	R\$ 64,99	R\$ 259,96

	rápida. Ideal para ensinar o cão a morder, para o início de cães de trabalho.						
7	Guia para condução de cães em nylon de alta qualidade, comprimento 1,5m, fita de nylon reforçada de 2,5cm com acabamentos em PVC. Deve possuir mosquetão em latão, resistente e seguro. Ideal para passeios, controle e treinamento.	373024	UN	10	20	R\$ 55,00	R\$ 1.100,00
8	Peitoral de treinamento confeccionado em couro e fitas de polipropileno de 5 cm, leve e resistente. Fecho de nylon com protetor de segurança. Tamanho nº 3, tórax 84 a 96 cm. Acompanha guia reforçada de nylon ou couro, 1,5 m, deve possuir mosquetão em	268048	UN	4	8	R\$ 77,50	R\$ 620,00

	latão, garantindo conforto e segurança. Ideal para cães de trabalho.						
9	Focinheira para cães de grande e médio porte confeccionada em elastômero termoplástico (TPE) dimensões de 22 x 14,5 x 12cm, peso 133g, projetada para transporte e contenção de mordidas, de fácil colocação. Design arejado permitindo que o cão beba água e tenha conforto durante o uso. Ideal para adestramento de cães de trabalho em formação	222437	UN	4	8	R\$ 59,00	R\$ 472,00
10	Coleira em nylon balístico de alta resistência tamanho 42 a 54cm e peso 300g, contendo fivelas de liberação rápida e revestimento interno acolchoado. Deve possuir uma alça superior para controle do animal e possibilidade de fixar acessórios, garantindo conforto e segurança.	222558	UN	4	8	R\$ 270,00	R\$ 2.160,00

	<p>Ideal para adestramento e condução de cães de trabalho</p>						
11	<p>Vestuário de proteção para adestramento de cães de grande e médio porte tamanho 175cm a 185cm/ 68,8 a 72,8 polegadas, peso 12kg, confeccionado em tecido Bite Suit, com alta resistência e durabilidade. Possuindo uma manga, recheado com espuma moldada, proporcionando proteção extra contra mordidas, sendo ideal para adestramentos intensivos. Garantindo conforto e segurança para o cão</p>	296913	UN	1	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
12	<p>Coleira para canídeos, tipo colar em aço inoxidável, elos 3 a 4mm, comprimento 55 cm diâmetro mínimo de 35cm. Alta Resistência e durável, para controle e condução de cães prontos ou em treinamento de diferentes</p>	373006	UN	10	20	R\$ 64,00	R\$ 1.280,00

	portes, de forma que garanta segurança e confort						
13	Bastão interativo para treinamento de cães, em material resistente e durável, deve emitir som para estimular o animal. Deve conter Alça de segurança, compatível com mangas de braço e puxões. Cabo 53 cm, pulseira 95 cm. Não contendo metal ou plástico, garantindo segurança	483719	UN	2	5	R\$ 100,00	R\$ 500,00
14	Colar de estímulos elétricos ideal para adestramento com alcance de até 800m, material de metal e plástico de alta qualidade com alta resistência e durabilidade, colar em nylon comprimento do pescoço de 6 a 25cm adequada para tamanhos de 7kg a 50kg, deve permitir ajuste de intensidade do estímulo contendo 4 modos de treinamento, tendo uma lanterna integrada facilitando o uso em ambientes com pouca luz.	323268	UN	1	2	R\$ 138,99	R\$ 277,98

	1 bateria de lítio-metal incluso com fechamento tipo fivela. Compacto e leve de fácil transporte e manuseio. Garante conforto e segurança						
15	Bolinha de borracha maciça resistente e durável para cães de grande porte tipo mamona com 10cm, para adestramento	268023	UN	7	14	R\$ 44,95	R\$ 629,30
16	Kong tipo mordedor recheável, material de borracha natural M, para cães de grande porte, com alta resistência e durabilidade, tamanho 7kg a 40kg, altura 8,5cm e 5,5 cm de largura. Ideal para adestramento	625703	UN	2	5	R\$ 112,00	R\$ 560,00
	Clicker para adestramento pequeno, contendo alça de pulso						

17	com dimensões 13 x 3 x 2cm e 100g. Compatível com todos os portes e idades	627209	UN	2	5	R\$ 28,00	R\$ 140,00
18	Caixa de transporte para cães de 30kg, equipado com ganchos de mola laterais com travas de segurança e uma porta sólida, feita em aço revestido de plástico, uma alça retrátil e extensível grades de ventilação laterais para circulação de ar adequado, um tapete de drenagem de higiene e um compartimento para os objetos. Dimensões da Caixa Montada 55,50 x 81x 58, Peso da Caixa 7,68 kg, garantindo segurança e conforto	636598	UN	1	3	R\$ 1.570,00	R\$ 4.710,00
19	Cambão para contenção de animais de risco, fabricado em tubos galvanizados de aço de carbono, tamanho 97cm a 150cm, peso 1,008 kg, laço aberto 18cm e fechado 7cm. Possuindo manoplas de fácil manuseio. Deve conter um cabo de aço encapado que basta puxar para fazer a contenção. Proporcionando maior segurança e resistência tanto para o adestrador quanto para o animal	627974	UN	1	2	R\$ 235,99	R\$ 471,98

20	<p>Dispositivo médico-veterinário para atendimento pré-hospitalar tático e de emergência, projetado especificamente para a contenção e o controle de hemorragias massivas em membros de caninos (K9). O equipamento deve atender obrigatoriamente aos seguintes requisitos técnicos mínimos:</p> <p>Design Anatômico: Projetado especificamente para a anatomia afilada e cônica dos membros caninos, garantindo a retenção mecânica adequada sem escorregamento.</p> <p>Mecanismo Antideslizamento: Dotado de tecnologia ou sistema integrado de tração /fricção que impeça o deslocamento vertical do dispositivo após a aplicação e durante a movimentação ou transporte do animal.</p> <p>Sistema de Fechamento e Ajuste: Equipado com fivela ou clipe de engate rápido de alta resistência, que permita a aplicação imediata e o ajuste de tensão circunferencial com esforço mínimo.</p> <p>Material de Fabricação: Confeccionado em fita de alta densidade (nylon ou poliéster de especificação militar/tática), com costuras reforçadas, resistente à abrasão, intempéries e fluidos biológicos e com haste de metal.</p>	485515	UN	1	3	R\$ 138,00	R\$ 414,00

	<p>Sistema de Compressão: Mecanismo de báscula, molinete (haste de torção) capaz de gerar e manter a pressão necessária para a oclusão arterial do membro.</p> <p>Identificação Visual: Possuir área ou etiqueta integrada para registro legível do horário de aplicação do dispositivo.</p>						
21	<p>Guia Retrátil ,Material Nylion com comprimento: 7,5 M,Dimensões: 4,32 X 14,61 X 20,32 CM e características Adicionais: Kong Explore, Fita De 3 Cm, Para Cães De Até 50 Kg</p>	626125	UN	2	5	R\$ 174,80	R\$ 874,00
22	<p>Equipamento / Acessório Animal, Tipo: Bite Suit Semi Treinamento, Material: Bite Suit, Dimensões: Tamanho: G, Aplicação: Adestramento De Cães, Características Adicionais: Conjunto De Calça E Jaqueta. Confeccionado com Tecido Bite Suit, Nylon 240 sem resina, Feltro 3 mm, Linha poliamida 10, Linha poliamida 20, Cola forte – Kisafix, Fecho nylon 50 mm, Elástico de 5 cm chato, Passador de ferro 50 mm (oval), Fecho metálico importado 20 mm, Fita de Nylon CL 2 cm espessura 2 mm, Velcro 50 mm garra premium, Velcro 50 mm</p>	626088	UN	1	2	R\$ 2.900,00	R\$ 5.800,00

	pelo premium, Fita de Nylon CAE 5 cm.							
TOTAL:								R\$ 51.724,02

--	--

1.2. Os bens objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar.[A3]

1.3. O objeto desta contratação não se enquadra como bem de luxo, conforme Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021.[A4]

1.4. O prazo de vigência da contratação é de 90 dias contados da emissão da nota de empenho, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.5. O contrato ou outro instrumento hábil que o substitua oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

1.6. Os itens ofertados devem atender às normativas técnicas para equipamentos do adestramento de animais da Federação Brasileira dos Adestradores de Animais (FBAA). Sendo este documento adicionado ao TR, Anexo IV.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.[A1]

- 2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, conforme detalhamento a seguir:
- I) ID PCA no PNCP: 00394429000100-0-000030/2026;
 - II) Data de publicação no PNCP: 10/06/2025;
 - III) Id do item no PCA: 129;
 - IV) Classe/Grupo: 6910;
 - V) Identificador da Futura Contratação: 120060-112/2026;

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

3.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.[A1]

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade[A1]

4.1. Não foram observados, pós consulta ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis - 8ª edição (outubro de 2025), impactos ambientais para a contratação dos objetos em tela, no entanto, deverão ser observados os requisitos de sustentabilidade.

4.2. Deverá ser observada Política Nacional de Resíduos Sólidos, conforme descrito no artigo 20 da Lei nº 12.305, de 2010.

Subcontratação

4.3. **Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.[A5]**

Garantia da contratação[A7]

4.4. Não haverá exigência da garantia da contratação dos art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de Entrega

5.1. O prazo de entrega dos bens é de 30 dias, contados da emissão da Nota de Empenho, em remessa única.

5.2. Os bens deverão ser entregues no seguinte endereço (Grupo de Segurança e Defesa de Pirassununga - GSD-YS) Estrada de Aguaí, s/no – Jardim Bandeirantes, CEP: 13.631-750, Pirassununga-SP, no horário das 08h 30min às 15h 30min.[A2]

5.3. Caso não seja possível a entrega na data assinalada, a empresa deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 5 dias de antecedência para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.

Garantia, manutenção e assistência técnica[A3]

5.4. O prazo de garantia é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor)[A4]

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. *Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.*

7. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

7.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado que:

- a. der causa à inexecução parcial do contrato;
- b. der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c. der causa à inexecução total do contrato;
- d. ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e. apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f. praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

7.2. Serão aplicadas ao Contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

7.2.1 Advertência, quando o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

7.2.2. Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

7.2.3. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave.

7.2.4. Multa:[A1]

7.2.4.1. *Moratória, para as infrações descritas no item “d”, de 0,5% (cinco décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias*

7.2.4.2. *Moratória de 0,07% (sete centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor total do contrato, até o máximo de 2% (dois por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia:[A2]*

7.2.4.2.1. *O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias para apresentação, suplementação ou reposição da garantia autoriza a Administração a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.*

7.2.4.3. *Compensatória, para as infrações descritas acima alíneas “e” a “h” de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação.*

7.2.4.4. *Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista acima na alínea “c”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação.*

7.2.4.5. *Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “b”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação.*

7.2.4.6. *Compensatória, em substituição à multa moratória para a infração descrita acima na alínea “d”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação.*

7.2.4.7. *Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “a”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação [, ressalvadas as seguintes infrações também enquadráveis nessa alínea:]*

7.3. A aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante.

7.4. Todas as sanções previstas neste Termo de Referência poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

7.5. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

7.6. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

7.7. A multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

7.8. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

7.8.1. Para a garantia da ampla defesa e contraditório, as notificações serão enviadas eletronicamente para os endereços de e-mail informados na proposta comercial, bem como os cadastrados pela empresa no SICAF.

7.8.2. Os endereços de e-mail informados na proposta comercial e/ou cadastrados no SICAF serão considerados de uso contínuo da empresa, não cabendo alegação de desconhecimento das comunicações a eles comprovadamente enviadas.

7.9. Na aplicação das sanções serão considerados:

7.9.1. a natureza e a gravidade da infração cometida;

7.9.2. as peculiaridades do caso concreto;

7.9.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

7.9.4. os danos que dela provierem para o Contratante; e

7.9.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

7.10. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei.

7.11. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Termo de Referência ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

7.12. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal.

7.12.1. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

7.13. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.14. Os débitos do Contratado para com a Administração Contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o Contratado possua com o mesmo órgão ora Contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

8. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO

Recebimento

- 8.1. Os bens serão recebidos provisoriamente, de forma sumária[A1] , no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta.
- 8.2. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, inclusive antes do recebimento provisório, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.
- 8.3. O recebimento definitivo ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar do recebimento da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente pela Administração, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo detalhado.[A2]
- 8.4. Para as contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo máximo para o recebimento definitivo será de até 10 (dez) dias úteis.[A3]
- 8.5. O prazo para recebimento definitivo poderá ser excepcionalmente prorrogado, de forma justificada, por igual período, quando houver necessidade de diligências para a aferição do atendimento das exigências contratuais.
- 8.6. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal quanto à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.
- 8.7. O prazo para a solução, pelo Contratado, de inconsistências na execução do objeto ou de saneamento da nota fiscal ou de instrumento de cobrança equivalente, verificadas pela Administração durante a análise prévia à liquidação de despesa, não será computado para os fins do recebimento definitivo.
- 8.8. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança dos bens nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.
- 8.9. As atividades de montagem, instalação e quaisquer outras necessárias para o funcionamento ou uso do bem correrão por conta do Contratado e são condição para o recebimento do objeto.

Liquidação

- 8.10. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do art. 7º, §3º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.
- 8.11. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, no caso de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 8.12. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
- 8.12.1. o prazo de validade;
 - 8.12.2. a data da emissão;
 - 8.12.3. os dados do contrato e do órgão contratante;
 - 8.12.4. o período respectivo de execução do contrato;
 - 8.12.5. o valor a pagar; e
 - 8.12.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 8.13. Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante;

8.14. A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.15. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:

8.15.1 verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas;

8.15.2. identificar possível razão que impeça a participação em licitação/contratação no âmbito do órgão ou entidade, tais como a proibição de contratar com a Administração ou com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

8.16. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

8.17. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

8.18. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

8.19. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

8.20. O pagamento será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.

8.21. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de correção monetária.[A4]

Forma de pagamento

8.22. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo Contratado.

8.23. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

8.24. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

8.25. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.[A5]

8.26. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Cessão de Crédito[A11]

8.27. As cessões de crédito dependerão de prévia aprovação do Contratante.[A12]

8.27.1. A eficácia da cessão de crédito, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

8.27.2. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do Contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

8.27.3. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (Contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e

todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

8.27.4. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do Contratado.[A13]

8.28. O disposto nesta seção não afeta as operações de crédito de que trata a Instrução Normativa SEGES/MGI nº 82, de 21 de fevereiro de 2025, as quais ficam por esta regidas.[A14]

Reajuste

8.29. Os preços inicialmente contratados são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, em 24/03/2026[A15]).

8.30. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do Contratado[A16] , os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade[A17] .

8.31. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

8.32. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

8.33. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

8.34. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

8.35. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

8.36. O reajuste será realizado por apostilamento.

9. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E FORMA DE FORNECIMENTO

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta[A1]

9.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Forma de fornecimento

9.2. O fornecimento do objeto será integral.

Critérios de aceitabilidade de preços

9.3. Em se tratando de contratação para registro de preços, caso adotado o critério de julgamento de menor preço ou de maior desconto por grupo de itens, o critério de aceitabilidade de preços unitários máximos será[A2] :

9.3.1 Valores unitários: conforme planilha de composição de preços da tabela constante no item 1.1 deste Termo de Referência.

Exigências de habilitação[A3]

9.4. Para fins de habilitação, deverá o interessado comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

9.5. pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;[A4] [A5]

9.6. empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

9.7. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

9.8. sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;[A6]

9.9. sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020;

9.10. sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.11. filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

9.12. sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

9.13. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

9.14. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

9.15. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;

9.16. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

9.17. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

9.18. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual ou Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

9.19. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;[A8]

9.20. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

9.21. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.[A9]

Qualificação Econômico-Financeira[A10]

9.22. certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do interessado, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação/contratação, ou de sociedade simples;

9.23. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor;

9.24. balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, comprovando, índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um), obtidos por meio da aplicação das seguintes fórmulas [A11] :

LG =	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo
	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

SG =	Ativo Total
	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

LC =	Ativo Circulante
	Passivo Circulante

9.25. Caso a empresa interessada apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação capital mínimo de até 10% do valor total estimado da contratação.[A12]

9.26. Os indicadores fixados acima deverão ser atingidos em cada um dos dois últimos exercícios sociais, sob pena de inabilitação[A13] ;

9.27. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

9.28. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

9.29. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação/contratação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

9.30. O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.[A14]

Disposições gerais sobre habilitação

9.31. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

9.32. Na hipótese de o fornecedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para assinatura do contrato ou da ata de registro de preços ou do aceite do instrumento equivalente, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.33. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

9.34. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

9.35. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

10. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. *O custo estimado total da contratação, que corresponde ao valor máximo aceitável, é de R\$ 51.724,02 (cinquenta e um mil, setecentos e vinte e quatro reais e dois centavos), conforme custos unitários apostos na tabela contida no item 1.1 acima.*

10.2. *A estimativa de custo levou em consideração o risco envolvido na contratação e sua alocação entre Contratante e Contratado, conforme especificado na matriz de risco constante do Contrato.[A3]*

10.3. *Em caso de Registro de Preços, os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:*

10.3.1. *em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada, nos termos do disposto na alínea “d” do inciso II do caput do art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021;*

10.3.2. *em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;*

10.3.3. *serão reajustados os preços registrados, respeitada a contagem da anualidade e o índice previsto para a contratação; ou*

10.3.4. *poderão ser repactuados, a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.*

11. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1. Conforme o artigo 17 do Decreto nº 11.462 de 31 de março de 2023, a indicação da disponibilidade de créditos orçamentários somente será exigida para a formalização do contrato ou de instrumento hábil.

11.3. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.[A1]

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. As informações contidas neste Termo de Referência não são classificadas como sigilosas.[A1]

Pirassununga, 26 de março de 2026.

Eduardo Rodrigues - Membro da Comissão de Contratação

13. ANEXO I

Regras aplicáveis ao instrumento substitutivo ao contrato

(Compra com entrega imediata e integral de bens adquiridos, sem previsão de obrigações futuras, inclusive quanto à assistência técnica, independentemente do valor - art. 95, inciso II, da Lei n. 14.133 /2021)

1. FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

1.1. O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data de sua convocação, para aceitar o instrumento equivalente ao contrato (Nota de Empenho), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas.

1.2. O prazo poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

1.3. O aceite do instrumento equivalente pelo adjudicatário implica no reconhecimento de que:

1.3.1 referido instrumento substitui o termo de contrato, sendo-lhe aplicáveis as disposições da Lei nº 14.133 /2021;

1.3.2. o Contratado se vincula à sua proposta e às previsões contidas no *Edital*, no Termo de Referência e em seus anexos, conforme Termo de Ciência e Concordância (Anexo II).

2. VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1. ***O prazo de vigência da contratação é aquele estabelecido no Termo de Referência, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.***

2.2. ***O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do Contratado, previstas neste instrumento.***

3. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

3.1. São obrigações do Contratante:

- 3.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o Termo de Referência e seus anexos;
- 3.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 3.1.3. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos incorreções, imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução do objeto contratual, fixando prazo para que seja substituído, reparado ou corrigido, total ou parcialmente, às suas expensas, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas;
- 3.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução contratual e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;
- 3.1.5. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no Termo de Referência e neste Anexo;
- 3.1.6. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e no Termo de Referência;
- 3.1.7. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;
- 3.1.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução contratual, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.
- 3.1.8.1. A Administração terá o prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período. [A4]
- 3.1.9. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo Contratado no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis.[A5]
- 3.1.10. *Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.*[A6] [A7]
- 3.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do objeto contratual, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

4. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO[A8]

4.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes do Termo de Referência e deste Anexo, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

- 4.1.1 Entregar o objeto acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português, *e da relação da rede de assistência técnica autorizada*[A9] ;
- 4.1.2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor;
- 4.1.3. Comunicar ao Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 4.1.4. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor contratuais ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;
- 4.1.5. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal contratual, os bens nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;[A10]
- 4.1.6. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 4.1.7. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização contratual, junto com a Nota Fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos:
- 4.1.7.1. prova de regularidade relativa à Seguridade Social;
- 4.1.7.2. certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- 4.1.7.3. certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do Contratado;

- 4.1.7.4. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e
- 4.1.7.5. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;
- 4.1.8. Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante e não poderá onerar o objeto da contratação;
- 4.1.9. Comunicar ao Fiscal, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual.
- 4.1.10. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 4.1.11. Manter, durante toda a vigência da contratação, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação ou para qualificação na contratação direta;
- 4.1.12. Cumprir, durante todo o período de execução contratual, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;
- 4.1.13. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pela fiscalização contratual, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;
- 4.1.14. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência da execução do objeto;
- 4.1.15. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 4.1.16. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

5. DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

- 5.1. *A contratação será extinta quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.*
- 5.2. *Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para a contratação.*
- 5.3. *Quando a não conclusão do objeto referida no item anterior decorrer de culpa do Contratado:*
- 5.3.1. *ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e*
- 5.3.2. *poderá a Administração optar pela extinção contratual e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.*[A13]
- 5.8. A contratação poderá ser extinta antes de cumpridas as obrigações nela estipuladas, ou antes do prazo fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.
- 5.8.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.
- 5.8.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o objeto.
- 5.8.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.
- 5.9. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:
- 5.9.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 5.9.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 5.9.3. Indenizações e multas.
- 5.10. A extinção contratual não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.
- 5.11. A contratação poderá ser extinta caso se constate que o Contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou na contratação direta, ou atue na fiscalização ou na gestão contratuais, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

6. DOS CASOS OMISSOS

6.1. Os casos omissos serão decididos pelo Contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.[A17]

7. ALTERAÇÕES

- 7.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.
- 7.2. O Contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado da contratação.
- 7.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.[A18]
- 7.4. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do Contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês.
- 7.5. Registros que não caracterizam alterações contratuais podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

8. FORO

8.1. Fica definido o Foro da Justiça Federal em São Carlos-SP, TRF 3ª Região, 15ª Subseção Judiciária de São Paulo para dirimir os litígios que decorrerem da execução contratual que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

14. ANEXO II

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA[A1]

Por meio deste instrumento, (identificar o Contratado) declara que está ciente e concorda com as disposições e obrigações previstas no *Edital*, no Termo de Referência e nos demais anexos a que se refere o *Pregão*, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de contratação.

Local-UF, de de 20....

(Nome e Cargo do Representante Legal)

15. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

MATHEUS GERALDINI DE ARAUJO

Membro da comissão de contratação

EDUARDO RODRIGUES

Membro da comissão de contratação

ERICK LOURENCO BERNARDO DA SILVA

Membro da comissão de contratação

Despacho: Autorizo a abertura de processo licitatório na modalidade de Pregão Eletrônico SRP para aquisição de material de Treino para Canil.

WELLINGTON MARCELO FERNANDES

ORDENADOR DE DESPESAS DELEGADO DA AFA

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Normativa tecnica Equipamentos do adestramento de caes.pdf (459.03 KB)



**#Adestrar
É Bem Estar**

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ADESTRADORES DE ANIMAIS
CNPJ: 23.008.398/0001-08
Rua Praia De Maranduba
Lote 4 Quadra
CEP: 18.150-000
www.federacao-fbaa.org

Normativa técnica Equipamentos do adestramento de animais



Documento assinado digitalmente
UBIRATAN RABADAN EVANGELISTA
Data: 09/10/2022 20:43:26-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Presidente: Ubiratan Rabadan

Relator: Henrique Manfrin Rodrigues dos Santos

Colaborador: Gustavo Campelo

Colaborador: Maurício Rossi Ferreira

FBAA
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS
ADESTRADORES DE ANIMAIS

Introdução

Este documento foi desenvolvido pela comissão de ética da Federação Brasileira dos Adestradores de Animais, aprovada em assembléia geral extraordinária e tem como objetivo detalhar configurações técnicas de funcionamento de instrumentos e suas aplicações práticas no adestramento de cães.

As informações contidas neste documento devem servir como base de orientação à respeito dos equipamentos, não havendo qualquer obrigatoriedade em adquirir e utilizar em seus treinamentos, sendo esta, uma decisão pessoal do profissional do adestramento.



Coleiras

Colar de elos

Descrição do equipamento: corrente de material metálico com uma argola em cada extremidade para conectar mosquetão de guia. Comprimentos variados entre 20cm e 60cm conforme porte do cão.

Funcionamento: O colar deve ser montado colocando-se a corrente por dentro de uma das 2 argolas situadas nas extremidades. Deve ser posicionado no pescoço do cão na porção mais cranial, circundando a base do crânio e a mandíbula do animal. A argola fixa ao mosquetão da guia deve fazer deslizar a corrente por dentro da outra argola exercendo compressão nas estruturas do pescoço do cão quando tensionada a guia, e deve deslizar oferecendo descompressão ao desfazer a tensão exercida pelo condutor.

Utilização básica: Condução de cães de todos os portes conforme o tamanho e temperamento para fins educativos do animal. Contenção e condução segura de animais agressivos, arredios, hiperativos, medrosos e inseguros ou de força e peso elevados ou incompatível com a condição física do condutor/proprietário. Uso aplicável em filhotes conforme avaliação do profissional adestrador, garantindo a adaptação facilitada do equipamento para quando o cão se tornar adulto.

Nomenclatura popular: Enforcador, Coleira educativa, colar de correção, coleira de contenção.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Coleira cabresto

Descrição do equipamento: Composto por 2 tiras principais. A primeira tira envolve o pescoço do cão e possui uma fivela ou fecho plástico de fechamento rápido. A segunda tira passa ao redor do dorso da face do cão e focinho e as extremidades se encontram sob a mandíbula do cão, passando por uma argola metálica ou uma trava plástica que funciona como um limitador de abertura

ajustável. Na ponta da segunda alça, localizada abaixo da mandíbula do cão, encontra-se uma argola para conectar o mosquetão da guia.

Funcionamento: Pode variar conforme o fabricante. O condutor exerce tensão direcional na guia, puxando a ponta da alça do focinho fazendo o cão direcionar a cabeça na direção à qual o condutor o puxa. Alguns modelos realizam o fechamento da boca do cão ao aplicar-se a tensão direcional.

Utilização básica: Condução e contenção de cães que puxam moderadamente. Contenção de cães que comem objetos perigosos durante os passeios. Condução educativa e treinamento de foco direcional.

Nomenclatura popular: Halti, Gentle Leader®.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guia unificada

Descrição do equipamento: Confeccionada em corda ou fita de nylon, com cerca de 1,00m até 2,00m de comprimento. Possui uma argola numa das extremidades traspassada pela corda, formando uma alça ajustável ao formato do pescoço do cão. Na outra extremidade uma alça fixa para o condutor segurar a guia. Possui uma trava limitadora de plástico, couro, tecido ou borracha para controlar a abertura e posicionamento correto no cão.

Funcionamento: A corda deve ser posicionada na porção mais cranial do pescoço do cão, ao redor da base do crânio e da mandíbula. A trava deve ser ajustada para permitir a introdução de um dedo entre a corda e o pescoço do cão. A argola deve ser posicionada preferencialmente 2 dedos abaixo da base da orelha do cão. O condutor deve criar tensão na guia para gerar compressão por diminuir a largura da alça, e aliviar a tensão para descomprimir fazendo a alça retornar à sua posição inicial.

Utilização básica: Condução de cães de todos os portes conforme o tamanho e temperamento para fins educativos do animal. Contenção e condução segura de animais agressivos, arredios, hiperativos, medrosos e inseguros ou de força e peso elevados ou incompatível com a condição física do condutor/proprietário. Uso aplicável em filhotes conforme avaliação do profissional adestrador, garantindo a adaptação facilitada do equipamento para quando o cão tornar-se adulto.

Nomenclatura popular: Enforcador, Corda de treinamento, corda de adestramento, coleira de adestramento, guia educativa.

Observações: O termo guia unificada dá-se por conta de coleira e guia serem parte de uma mesma estrutura de corda ou fita de nylon, sem a necessidade de dois equipamentos independentes que precisam ser conectados por mosquetão e argola. As especificações podem variar conforme o fabricante.

Colar Martingale

Descrição do equipamento: Fita de material sintético (Nylon), com regulação de tamanho, contando com uma argola em cada extremidade que se conectam à uma corrente ou uma 2ª fita, contendo uma argola de formato em D para conectar o mosquetão da guia.

Funcionamento: O condutor exerce tensão na guia, encurtando a corrente, fazendo com que as argolas se aproximem gerando compressão uniforme na circunferência do pescoço do cão. Desfazendo a tensão da guia, as argolas se distanciam, voltando à posição original realizando a descompressão.

Utilização básica: Condução e contenção de cães com pescoço alongado ou de estrutura mais frágil como os Galgos (e suas variações) e Dachshunds. Condução e contenção de cães dóceis e pouco agitados.

Nomenclatura popular: Semi-enforcador.

Observações: Pode haver variações conforme o fabricante.

Coleira de fivela

Descrição do equipamento: Tira única com fivela ajustável ou fecho de plástico de engate rápido, possuindo uma argola em formato D para conectar o mosquetão da guia.

Funcionamento: O condutor exerce tensão na guia para restringir e direcionar o cão durante a condução.

Utilização básica: Portar placa de identificação. Condução e contenção de cães dóceis e pouco agitados.

Nomenclatura popular: coleira de fita, coleira de pescoço.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Coleira tática

Descrição do equipamento: Tira larga de tecido, com fivela, fecho plástico reforçado ou velcro resistente. Possui uma argola em formato D para conectar o mosquetão da guia. Conta com uma argola para agarre do condutor. Possui revestimento acolchoado para garantir conforto e segurança ao cão durante o manejo.

Funcionamento: Posicionada no pescoço do cão, confere compressão mínima na circunferência do pescoço do cão durante práticas que exigem mais controle do cão, porém com a mesma motivação e conforto conferidos pela coleira peitoral.

Utilização básica: Condução e contenção de cães em ações táticas militares, treino e condução de cães de guarda e proteção. Práticas esportivas como Pitgameness.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Prong Collar

Descrição do equipamento: Confeccionado em material de aço inoxidável, possui vários links conectados que podem ser destacados para ser ajustado ao tamanho do pescoço do cão. Os links possuem grampos curvos com duas pontas retas ou arredondadas, não pontiagudas. Na parte superior, possui uma corrente de elos soldados com uma argola limitadora no centro da corrente, e no centro oposto da corrente, encontra-se um anel giratório em formato da letra D onde deve-se conectar o mosquetão da guia. A corrente possui duas placas planas onde conectam-se 2 links fixos (não removíveis), placas estas que tem a função de conectar a corrente aos links destacáveis. Ainda, possuem uma placa central entre os links para possibilitar o espelhamento dos mesmos, para distribuir a pressão exercida de maneira uniforme sobre toda circunferência do pescoço do cão garantindo segurança e estimulação correta durante o uso.

Funcionamento: O usuário deve destacar ou adicionar links conforme a largura do pescoço do cão, devendo o colar ajustar-se perfeitamente sem ficar excessivamente solto, e nem excessivamente apertado, mas deve ficar justo o suficiente para não deslizar ou rodar em torno do pescoço do cão. O condutor deve exercer tensão na guia encurtando a corrente, aproximando as placas planas laterais, o que exercerá pressão das pontas planas dos links contra a

superfície do pescoço do cão de maneira distribuída por toda a circunferência. Ao aliviar a tensão da guia, a corrente desliza diminuindo a compressão dos links contra o pescoço, voltando à posição original.

Utilização básica: Condução de cães de todos os portes conforme o tamanho e temperamento para fins educativos do animal. Contenção e condução segura de animais agressivos, arredios, hiperativos, medrosos e inseguros ou de força e peso elevados ou incompatível com a condição física do condutor/proprietário. Uso aplicável em filhotes conforme avaliação do profissional adestrador, garantindo a adaptação facilitada do equipamento para quando o cão tornar-se adulto.

Nomenclatura popular: Carrana, colar de garras, colar de pinos, coleira de grampos.

Observações: Também pode ser confeccionada em material plástico. Pode ser encontrada em diferentes dimensões dos links, adequados para diferentes portes de cães (2.25mm, 2.50mm, 3.0mm, 3.5mm, 4.0mm). As especificações podem variar conforme o fabricante.

Arnês (H ou K)

Descrição do equipamento: Possui uma tira central com uma extremidade mais curta e outra extremidade mais prolongada, que envolve a região entre a cernelha e o dorso do cão, prolongando-se até a região abdominal, onde é realizado o fechamento da tira por meio de uma fivela ou um fecho plástico de engate rápido. Possui uma segunda tira de reforço que envolve a região da cernelha (criando o formato de H ou K), conectada à tira de afivelamento, por uma quarta tira central localizada na região dorsal onde geralmente encontra-se a argola de ancoragem do mosquetão da guia. Uma quinta tira envolve a região peitoral do cão, onde é exercida a contenção principal do cão.

Funcionamento: Vestida no cão, a estrutura de contenção peitoral exerce pressão restritiva sobre o peito e a articulação do ombro, promovendo um efeito de tração por parte do animal.

Utilização básica: Condução de cães de temperamento dócil e equilibrado que não tracionam durante a condução. Cinto de segurança automotivo.

Nomenclatura popular: peiteira, coleira de peito, coleira peitoral.

Observações: Também confeccionada em tecido de nylon, Neoprene, tactel e algodão. Há diversas variações deste equipamento.

Arnês Anti-puxão

Descrição do Equipamento: Possui 5 faixas conectadas por argolas redondas. Uma faixa dorsal ajustável, uma segunda faixa ventral ajustável com fecho de plástico de fechamento rápido, duas faixas laterais ajustáveis conectadas à uma faixa peitoral que possui uma argola em formato D para conectar o mosquetão da guia.

Funcionamento: Quando o cão realiza tração, o condutor exerce tensão na guia na direção contrária, encurtando a faixa peitoral e aproximando as argolas que a prendem, comprimindo as tiras laterais e restringindo a articulação do ombro, causando dificuldade no movimento que promove desaceleração no ato de puxar do cão.

Utilização básica: Condução e contenção de cães que puxam pouco ou moderadamente.

Nomenclatura popular: Easy Walk®, peiteira anti-puxão, peitoral anti-puxão.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Arnês para faro e proteção

Descrição do equipamento: Confeccionada em couro. Possui uma tira central com uma extremidade mais curta e outra extremidade mais prolongada, que envolve a região entre a cernelha e o dorso do cão onde encontra-se uma argola de ancoragem do mosquetão da guia, prolongando-se até a região abdominal, onde é realizado o fechamento da tira por meio de uma fivela ou um fecho plástico de engate rápido. Uma segunda tira dorsal em formato de Y com duas extremidades se afivelam numa terceira tira também em formato de Y que exerce a contenção principal na região peitoral do cão. Ainda, na parte dorsal da coleira, encontra-se uma alça para agarre do condutor. Na parte abdominal do equipamento, encontra-se uma segunda argola para ancoragem do mosquetão da guia.

Funcionamento: O condutor deve conectar o mosquetão da guia à argola dorsal ou ventral conforme a aplicação funcional que será feita do equipamento.

Para a função de proteção, a guia deve ser conectada na argola dorsal para permitir a compressão na região peitoral, facilitando a tração do cão em direção ao figurante e possibilitando total liberdade de movimento para as articulações do ombro. Para a função de faro, a guia pode ser conectada tanto na argola dorsal como na argola ventral (sendo este segundo o uso mais convencional) permitindo maior liberdade e estimulação para que o cão baixe a cabeça ao chão para realizar o rastreio.

Utilização básica: Gerar motivação por restrição e ausência de correção durante treinos e ações específicos de guarda, proteção e faro. Potencializar as emoções do cão e seus instintos de caça e luta por meio da restrição motivacional gerada pelo equipamento.

Nomenclatura popular: Peiteira, coleira peitoral, coleira de peito.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante. Podem ser confeccionadas também em material sintético (Nylon, tactel, Neoprene)

Arnês para cão-guia

Descrição do equipamento: Uma faixa larga que envolve a região dorsal e ventral do cão, onde encontra-se uma fivela ou fecho plástico de fechamento rápido, com uma segunda faixa de apoio na região peitoral. Possui uma alça de alumínio ou aço inoxidável para agarre do deficiente visual.

Funcionamento: O equipamento deve ficar justo ao corpo do cão para garantir estabilidade da manopla de agarre, oferecendo uma condução clara e segura ao portador do cão.

Utilização básica: Cães de função guia para deficientes visuais.

Nomenclatura popular: Nada consta

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Arnês de carga

Descrição do equipamento: Placa de tecido que cobre a região dorsal do cão. Possui uma tira ventral com fivela ou fecho plástico de fechamento rápido e uma tira peitoral. Conta com uma alça para agarre na parte dorsal e uma argola para conectar o mosquetão da guia. Possui bolsa fixa ou removível para transporte de cargas leves (Até 10% do peso do cão).

Funcionamento: Possibilita ao cão as mesmas funções do peitoral tradicional, com a possibilidade de transportar objetos para uso do condutor ou do próprio cão.

Utilização básica: Condução em trilhas, transporte de carga (até 10% do peso do cão), transporte de suprimentos para pessoas em situação de risco (soldados em zona de guerra, vítimas de desastres, entregar suprimentos à pessoas em áreas de difícil acesso).

Nomenclatura popular: Peitoral de carga.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Colete de proteção para caça

Descrição do equipamento: Confeccionado em tecido de lona em corte que cobre todas as áreas anatômicas mais vulneráveis do cão (Pescoço, tórax, peito). Possui 3 tiras com fivela ou fecho plástico de fechamento rápido ajustáveis, e uma tira em velcro com alça metálica ajustável na porção do pescoço.

Funcionamento: Protege as áreas vitais do cão.

Utilização básica: Caça de animais selvagens.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Arnês de tração

Descrição do equipamento: Confeccionada em couro. Possui uma tira dorsal com uma extremidade mais curta e outra extremidade mais prolongada, que envolve a região entre a cernelha e o dorso do cão onde encontra-se de 3 a 4 argolas de ancoragem de guia ou cabos, prolongando-se até a região ventral, onde é realizado o fechamento da tira por meio de uma fivela ou um fecho plástico de engate rápido. Uma segunda tira localizada na região dorsal, conecta à uma terceira tira em formato de Y que envolve a região peitoral, conectando-se novamente à primeira tira na região ventral. Geralmente possui revestimento interno acolchoado para dar conforto ao cão durante a realização da tração.

Funcionamento: O cão é estimulado a tracionar movimentando uma carga ou veículo por meio da compressão exercida pela faixa peitoral ao sentir a tensão dos cabos conectados às argolas dorsais.

Utilização básica: Práticas esportivas (Canicross, Skijoring, Game dog, etc). Tração de veículos como trenó, skate, patins, bicicletas, carroças, etc.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guias

Guia Fixa

Descrição do equipamento: Trata-se de uma tira confeccionada em lona de algodão, couro ou nylon, contando com um mosquetão de latão ou aço inoxidável em uma das extremidades. Na outra extremidade, uma alça reforçada com costura dupla e revestimento de courino sobre a costura da alça manual e sobre a alça que prende o mosquetão. O comprimento varia entre 1.0m e 2.0m.

Funcionamento: Conectada à coleira, a guia possibilita ao condutor ativar a função da coleira para obter o direcionamento ou a apresentação do comportamento desejado, criando assim uma linha de comunicação conforme o objetivo do treino ou tarefa que o binômio condutor-cão estiver realizando.

Utilização básica: Condução, direcionamento e contenção de cães de todos os portes. Ativação da função da coleira que está em uso no cão para fins corretivos ou educativos.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guia Elástica

Descrição do equipamento: Confeccionada em corda elástica trançada. Numa extremidade, encontra-se um mosquetão de latão ou aço inoxidável. Noutra extremidade, encontra-se uma argola redonda.

Funcionamento: A trama elástica deve ser colocada em volta de poste fixo, árvore ou estrutura firme que possibilite uma ancoragem segura. A trama é traspassada pela argola formando uma alça ao redor do poste fixo. O mosquetão é conectado à coleira a qual o cão estiver utilizando. A guia deve diminuir qualquer impacto ocasionado pela movimentação do cão o realizar uma tarefa. Deve gerar tensão dinâmica criando um efeito “ioiô”, permitindo que o cão vá em direção à um estímulo mas sendo puxado de volta pela tensão gerada pela trama.

Utilização básica: Desenvolvimento da motivação em atividades de obediência, guarda e proteção, faro. Desenvolvimento do instinto de caça e defesa (luta). Estimulação emocional do cão.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guia longa

Descrição do equipamento: Confeccionada em lona de algodão ou corda, possui uma alça em uma das extremidades. Na outra extremidade, encontra-se um mosquetão. Possui acabamento reforçado com courino em ambas as extremidades. O comprimento pode variar entre 3.0m e 20.0m.

Funcionamento: Conecta-se à coleira que o cão estiver usando, permitindo que o condutor tenha controle de segurança e direcionamento do cão há distância compreendida pelo comprimento da guia. Pode ser colocada em volta de poste fixo, árvore ou estrutura firme que possibilite uma ancoragem segura para trabalhos que exigem que o cão não circule pelo ambiente.

Utilização básica: Treino de guarda e proteção. Condução de cães em campos abertos. Treinamento de controle e preparação de condução com o cão livre. Condução de cães na função de faro e detecção. Desenvolvimento da motivação em atividades de obediência, guarda e proteção, faro. Desenvolvimento do instinto de caça e defesa (luta). Estimulação emocional do cão. Fixação e manipulação de outros equipamentos (Ex.: Arrastar mordedor para estimular instinto de caça, ancorar manguim em treinos de guarda e proteção).

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guia Retrátil

Descrição do equipamento: Estrutura em material plástico, com uma manopla para agarre do condutor. Contém um canhão com uma guia de fita de nylon ou corda que se estende por até 7.0m. Possui um sistema de rolete com recolhimento automático da fita. Sobre a manopla, existe um botão que aciona o sistema de frenagem do rolete impedindo a extensão ou retração da fita conforme a necessidade do condutor, com opção de travamento momentâneo

ou fixo. Na extremidade da fita, conta com um mosquetão de latão ou aço inoxidável para conectar-se à coleira.

Funcionamento: Conectado à coleira do cão, permite ao condutor controlar o distanciamento do cão até 7.0m de distância pelo ambiente. Quando destravada, com rolamento livre, mantém tensão contínua porém leve sobre a coleira que o cão está utilizando, insuficiente para arrastar o cão de sua posição. Permite a mesma função da guia longa tradicional, porém sem entrelaçar-se no corpo do cão, diminuindo interferências e pausas em treinamentos.

Utilização básica: Condução de cães de todos os portes. Passeio recreativo. Ativação da coleira do cão por tensão contínua quando destravada. Indicação da posição do condutor por sensação tátil o cão pela aplicação de tensão contínua na coleira do cão (Ex.: Auxiliar ao condicionamento de colar eletrônico em treinos direcionais).

Nomenclatura popular: Guia Flex®

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guia Multifuncional

Descrição do equipamento: Fita confeccionada em couro ou lona de algodão, comprimento variando entre 1.0m e 2.0m. Em cada extremidade, encontram-se mosquetões de latão ou aço inoxidável. Por toda a extensão da fita, encontram-se argolas fixas para conectar os mosquetões.

Funcionamento: O condutor pode colocar a guia ao redor do tronco no sentido diagonal, prendendo o mosquetão de uma das extremidades na argola que lhe conferir mais conforto e segurança durante a condução do cão. O condutor pode posicionar a guia na cintura ou quadril, fixando o mosquetão de uma das extremidades na argola que permite melhor ajuste ao corpo, com segurança. O mosquetão da outra extremidade é conectado à coleira que o cão estiver usando. O condutor pode guiar o cão com o movimento do próprio corpo, sem a necessidade do uso das mãos.

Utilização básica: Condução de cães de todos os portes. Condução de dois cães simultaneamente. Condução de cães com as mãos livres. Prender o cão em poste fixo, árvore ou qualquer estrutura que permita uma ancoragem segura. Facilitar a condução para pessoas inexperientes ou que exercem tensão indevida na guia por influências emocionais.

Nomenclatura popular: Guia carabineira, guia bandoleira, guia transversal, guia de cintura, cordão umbilical.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Guia belga

Descrição do equipamento: Fita confeccionada em couro, corda, nylon ou lona de algodão. Possui duas extremidades com as pontas costuradas formando uma alça fixa em cada lado. Uma das alças conta com uma segunda fita presa à alça por duas argolas de latão ou aço inoxidável, formando uma alça móvel. Tamanho variável entre 1.00m e 1.70m.

Funcionamento: Na função Martingale (vide descrição neste documento) a alça móvel pode ser colocada no pescoço do cão. O condutor exerce tensão na guia, o que faz as argolas se aproximarem comprimindo de modo uniforme o pescoço do cão em quase toda sua circunferência. Aliviando a tensão da guia, as argolas se afastam aliviando a compressão. Na função cabresto (vide descrição neste documento), o condutor pode colocar a alça móvel no pescoço do cão e a alça fixa no focinho. O condutor exerce tensão na guia direcionando a cabeça do cão no sentido desejado, conseqüentemente movendo todo o corpo também na mesma direção.

Utilização básica: Condução de cães de todos os portes. Conduzir cães que puxam durante a condução. Condução de cães moderadamente arredios e reativos.

Nomenclatura popular: Guia unificada tipo cabresto, guia unificada tipo Martingale.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Acessórios Categoria A

Poste flexível

Descrição do equipamento: Possui uma estaca de metal ou aço inoxidável que, cravada por entre um disco de mesmo material perfurado, em piso de terra, dando base à estrutura em formato SETA que se encaixa na parte externa da estaca. Na estrutura em SETA, há um segundo cano oco onde Inserta-se uma haste de fibra de vidro. Esta haste, conecta-se à uma segunda haste de mesmo material por uma cupilha de ferro. Na extremidade da segunda haste, encontra-se um suporte com roldana em material plástico que dará suporte para um cabo

de aço revestido. Numa extremidade do cabo, conecta-se uma mola de alta resistência que se fixa na estrutura em SETA da base. Na outra extremidade do cabo, existe um mosquetão em material de latão ou aço inoxidável, que se prenderá à coleira que o cão estiver usando.

Funcionamento: Com o mosquetão conectado à coleira do cão, a movimentação do cão ao se afastar da base do poste gera tensão no cabo de aço traciona a mola da base criando a sensação de tensão elástica na coleira do cachorro.

Utilização básica: Treinamento de motivação. Treinamento de condução. Treinamento de guarda e proteção. Desenvolvimento dos instintos de caça e defesa (Luta).

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Varetas de referência

Descrição do equipamento: Varetas confeccionadas em material de alumínio ou aço inoxidável. Podem ser retráteis ou fixas. Numa extremidade são revestidas com borracha para proporcionar boa aderência durante o agarre.

Funcionamento: O condutor deve encostar as varetas no corpo do cão que conseqüentemente irá apresentar comportamento de fuga do toque adotando uma nova posição. Funciona como uma extensão do corpo do condutor, para que o mesmo não precise sair de sua posição de condução para ajustar a posição do cão.

Utilização básica: Orientação espacial do cão. Orientação tátil do cão.

Nomenclatura popular: stick.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante. Podem ser usadas também varas de bambu ou madeira.

Varetas de target

Descrição do equipamento: Confeccionadas em material de alumínio ou aço inoxidável, podendo ser retráteis ou fixas. Numa extremidade possuem um revestimento para oferecer mais aderência durante o agarre. Alguns modelos possuem um botão de clicker (vide descrição neste documento) acoplado. Na outra extremidade, possui uma esfera plástica ou de material Neoprene.

Funcionamento: A esfera na extremidade oferece uma referência visual para que o cão interaja oferecendo comportamentos desejados pelo condutor. O cão pode interagir com a esfera tocando partes de sua anatomia, como o nariz e as patas.

Utilização básica: Referência visual. Orientação espacial. Orientação tátil.

Nomenclatura popular: target stick.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Caixa de referência

Descrição do equipamento: Caixa de madeira em formato retangular, com uma base reta e três lados.

Funcionamento: As laterais da caixa limitam os movimentos do cão durante a execução de determinados comportamentos como sentar, deitar e ficar em pé. Os limites impostos pelas laterais da caixa à movimentação do cão também podem ser usados para orientar o cão como se posicionar no espaço ao redor do condutor. Pode ser utilizado com a base voltada para cima como plataforma elevada.

Utilização básica: Orientação espacial. Obediência Avançada. Comandos de obediência à distância. Condicionamento de relaxamento induzido.

Nomenclatura popular: Caixa de treino, banco de adestramento.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Haltere

Descrição do equipamento: Confeccionado em madeira, possui uma haste para o cão agarrar e carregar com a boca. Nas extremidades da haste, conta com duas placas de madeiras que podem ser fixas ou removíveis para modificar o peso do haltere.

Funcionamento: O haltere é arremessado ao cão para que o busque, agarrando a haste com a boca e entregando para o condutor.

Utilização básica: Atividades de retrieve. Obediência avançada.

Nomenclatura popular: Pesinho.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Garfo/Vareta limitadora dentada

Descrição do equipamento: Vara confeccionada em alumínio com cerca de 75cm de comprimento com uma curva na ponta com cerca de 20cm do comprimento total. Possui pares de rebites em toda sua extensão interna com cerca de 3cm de comprimento com pontas retas, não pontiagudas. Uma segunda vareta curva de mesmo material, também contendo pares de rebites com 3cm de comprimento com pontas retas, não pontiagudas, medindo cerca de 20cm de comprimento. Em sua base, conecta-se com uma manopla confeccionada em madeira, plástico ou com revestimento emborrachado para garantir firmeza na empunhadura.

Funcionamento: O condutor posiciona o equipamento na altura da mandíbula do cão, realizando pequenos momentos de contato leve, provocando desaceleração da marcha do cão e ajuste de sua posição em relação ao corpo do condutor restringindo o movimento do animal.

Utilização básica: Treinamento de condução. Obediência avançada. Obediência esportiva.

Nomenclatura popular: garfo de posição, garfo de contato, garfo de pinos, vareta de pinos.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Biombo

Descrição do equipamento: Estrutura metálica de aço carbono galvanizado articulado em formato de tripe, que dá sustentação para uma lona de nylon. Pode ter até 2.30m de altura por até 1.65m de largura em sua base. Pode ser confeccionada em madeira, possuindo 2 lados com dimensões semelhantes ao equipamento feito em lona.

Funcionamento: Oculta o figurante com a finalidade de estimulação visual, criando movimento e efeito surpresa nos treinamentos de guarda e proteção.

Utilização básica: Estimulação visual. Treinamento de obediência avançada voltada para guarda e proteção. Treinamento de revista de terreno. Busca de pessoas.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Mesa de treino

Descrição do equipamento: Chapa plana confeccionada em madeira com base de apoio em 4 pernas de mesmo material. Conta com um poste fixo anexado sobre a chapa plana com uma alça fixa soldada no poste para conectar a guia do cão.

Funcionamento: O cão é colocado sobre a mesa para ficar na mesma altura do figurante. Uma guia é conectada à alça do poste, e o mosquetão da guia conecta-se à coleira do cão.

Utilização básica: Potencializar a autoconfiança do cão. Potencializar os instintos de defesa (luta) do cão. Proporcionar o sentimento de vantagem estratégica do cão sobre o figurante.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Focinheira

Descrição do equipamento: Cesto confeccionado em material plástico, borracha, metal, couro ou courino em formato anatômico que cobre todo o focinho do cão. Possui uma tira confeccionada em nylon ou courino, com fivela no plano transversal da cabeça, envolvendo a articulação temporomandibular e a região atrás das orelhas (onde se fixa). Alguns modelos possuem uma tira no plano mediano para garantir melhor fixação na cabeça do cão

Funcionamento: Colocada no cão, permite que o animal abra a boca normalmente, respire, e alguns modelos o cão consegue comer e beber água. O equipamento impede que o cão abocanhe, permitindo segurança no manejo.

Utilização básica: Impedir que o cão morda. Impedir que o cão pegue objetos da rua. Procedimentos médicos demorados. Procedimentos de higiene demorados. Contenção de cães agressivos.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Mordaça

Descrição do equipamento: Objeto em formato cônico, confeccionado em couro, courino, plástico, nylon ou Neoprene com abertura frontal para o focinho do cão. Possui uma tira em velcro, nylon com fecho plástico de abertura rápida ou courino com fivela, com orientação no plano dorsal que fixa-se atrás das orelhas.

Funcionamento: Impede que o cão abra a boca. Consequentemente dificulta a respiração e impede que o cão se alimente ou se hidrate.

Utilização básica: Procedimentos médicos breves. Procedimentos breves de higiene.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Caixa de transporte

Descrição do equipamento: Caixa confeccionada em material plástico de alta resistência. Possui uma base e uma cobertura que podem ser removidas para diferentes finalidades. As estruturas possuem aberturas nas laterais para ventilação. Conta com uma portinhola com trava para confinamento do pet. Alguns modelos possuem uma alça na cobertura e rodinhas na base para facilitar o transporte e manuseio.

Funcionamento: O animal é colocado dentro da caixa para diferentes finalidades.

Utilização básica: Transporte de animais. Confinamento seguro. Reabilitação em casos de síndrome de ansiedade por separação. Reabilitação em casos de agressividade. Condicionamento de relaxamento induzido. Segurança de animais durante eventos traumáticos (queima de fogos, tempestades com trovões).

Nomenclatura popular: Casinha.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Eletrônicos

Colar eletrônico

Descrição do equipamento: Composto por um controle (transmissor) e um receptor (terminal) que funciona como um capacitor que armazena carga elétrica que pode ser descarregada em níveis reguláveis que vão de 1 a 100, sendo o nível 1 quase imperceptível, e o nível 100 altamente perceptível pelo cão. O receptor (terminal) é colocado no cão com uma fita de biotano ou plástico, podendo ser substituída por fita elástica. O receptor possui ainda dois pinos com ponta de metal hipoalergênico arredondada não pontiaguda, estrutura esta que faz contato com a pele do cão para emitir o estímulo eletrônico.

Funcionamento: Quando acionado, o receptor emite um estímulo eletrônico variável, conforme o nível programado pelo condutor, estimulando as ramificações nervosas táteis chamadas mecanorreceptores. Tal estimulação desencadeia uma reação do cão que apresenta um comportamento específico desejado ou deixa de emitir um comportamento indesejado.

Utilização básica: Motivação e desenvolvimento de cães inseguros e medrosos. Reabilitação de cães reativos e agressivos. Indução ao relaxamento e Estabilização de humor. Comunicação condutor-cão sem o uso de guia. Obediência avançada. Motivação e controle de comportamento na função de guarda e proteção. Modelagem de comportamentos no trabalho de guarda e proteção. Modelagem de comportamentos no trabalho de faro. Terapia auxiliar no trabalho com cães que sofrem de ansiedade generalizada e síndrome de separação do dono. Transferência da obediência a outros condutores.

Nomenclatura popular: coleira de choque

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Colar anti-latido

Descrição do equipamento: Capacitor com duas ponteiros que fazem contato com a pele do cão para emitir a estimulação eletrônica que pode ser previamente programada pelo usuário. Possui um terceiro pino com função de sensor que capta as vibrações das cordas vocais do cão acionando a estimulação elétrica. Dependendo do modelo, é possível ajustar previamente o nível de sensibilidade do equipamento. Possui uma fita de biotano para ser fixada no pescoço do cão que pode ser substituída por uma fita elástica.

Funcionamento: Após realizados os ajustes da intensidade do estímulo e da sensibilidade do sensor, coloca-se no cão em momentos em que deseja-se inibir que ocorram latidos excessivos.

Utilização básica: Suprimir o comportamento de latir excessivamente.

Nomenclatura popular: coleira de latido, coleira de choque.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Dispensadores remotos de alimento

Descrição do equipamento: Aparelho eletrônico de acionamento remoto. Possui compartimento para armazenamento de alimento com abertura controlada remotamente, liberando uma pequena quantidade de alimento.

Funcionamento: O treinador ou proprietário abastece o compartimento de armazenagem de comida. Por um controle remoto, o proprietário pode acionar a liberação do alimento mesmo estando distante do equipamento de armazenagem para premiar comportamentos desejáveis que precisam ser reforçados à distância ou sem interferência do Proprietário.

Utilização básica: Reforçar positivamente o cão à distância ou na ausência do dono. Treinamento por recompensa indireta. Treino de faro. Treinamento de obediência avançada.

Nomenclatura popular: petisqueira eletrônica, Ready treat®, Manners Minder®.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante. Alguns equipamentos são programáveis para liberar a porção total da refeição dentro do horário programado.

Guarda & proteção

Manguim

Descrição do equipamento: Manga confeccionada em tecido para mordida (Bite) ou tecido de juta com camada intermediária de lona de couro, borracha ou espuma. Possui revestimento interno em nylon. Possui várias densidades de preenchimento diferentes para ser utilizada com cães em diferentes fases de maturação. Podem possuir uma manopla oculta para o figurante segurar a luva e impedir que o cão a retire facilmente durante a mordida. O equipamento deve cobrir toda a extensão do braço do figurante, da mão ao início do ombro.

Funcionamento: O figurante veste o manguim e encoraja o cão a morder. Após a mordida, o figurante realiza uma pequena disputa com o cão, entregando no final o equipamento ao cão como prêmio pela conduta confiante.

Utilização básica: Proteger o figurante de mordidas durante o trabalho de guarda e proteção. Estimular o instinto de caça do cão. Estimular o instinto de luta do cão. Motivar o cão. Aumentar a autoconfiança do cão.

Nomenclatura popular: Manga de mordida

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Manga

Descrição do equipamento: Equipamento de proteção do figurante para proteção de braço e antebraço. Proteção do antebraço é confeccionada em tubo rígido de material plástico anexado à um mordedor de espuma densa. Conecta-se à uma ombreira por meio de uma lona de camurça ou couro. A ombreira é feita em chapa de material plástico revestido por courino ou camurça sintética. Possui uma manopla oculta para dar firmeza no agarre e sustentação da luva durante a ação de combate com o cão.

Funcionamento: O figurante vestindo a luva, deve provocar o cão e posicionar o mordedor de maneira a facilitar a mordida do cão. O figurante executa uma breve disputa com o cão.

Utilização básica: Treinamento de guarda e proteção. Treinamento esportivo. Aumento da motivação do cão. Aumento da autoconfiança do cão.

Nomenclatura popular: Manga de mordida.

Observações: As especificações podem mudar conforme o fabricante.

Jambier

Descrição do equipamento: Protetor de perna para figurantes, confeccionada em material de juta ou tecido de mordida (revestimento externo), com camada intermediária de lona de borracha, couro ou espuma de alta densidade. Possui revestimento interno em tecido de nylon. Possui um fecho em fita de velcro para soltura rápida e fechos metálicos para fixação segura na perna do figurante. Ainda conta com uma alça oculta na altura do joelho para agarre do figurante durante a mordedura do cão.

Funcionamento: O figurante envolve a perna com a proteção fechando o velcro. O figurante provoca a mordida do cão e após um breve conflito, com o cão ainda mordendo, o figurante destaca o velcro entregando o equipamento ao cão como prêmio.

Utilização básica: Atividades esportivas. Atividades de guarda e proteção. Proteção do figurante. Motivação do cão. Estimulação do instinto de caça do cão. Estimulação do instinto de luta do cão.

Nomenclatura popular: perneira. Mordedor de perna. Protetor de perna.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Traje de mordida

Descrição do equipamento: Composto por uma jaqueta e uma calça com cinto ou suspensório, confeccionados em tecido resistente de mordida (camada externa). Possui camada intermediária composta de espuma de alta densidade, lona de couro ou borracha. O revestimento interno é confeccionado em nylon. Na abertura da jaqueta, possui fechamento por fita de velcro e até 4 travas metálicas para fixar o fechamento do traje no figurante.

Funcionamento: Protege o figurante durante atividades de guarda e proteção.

Utilização básica: Proteção do figurante. Estimulação do instinto de caça. Estimulação do instinto de luta. Aumento da motivação do cão.

Nomenclatura popular: Bite Suite.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Canalizador de mordida

Descrição do equipamento: Placa flexível em formato retangular, confeccionada em plástico, com duas tiras em couro, courino ou nylon com fivela ou fecho plástico para fechamento rápido.

Funcionamento: É colocada sobre mangas, manguins e trajes de mordida.

Utilização básica: Corrigir ou direcionar mordida do cão para a região correta da manga, manguim ou traje de mordida.

Nomenclatura popular: Corretor de mordida

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Avental de proteção

Descrição do equipamento: Peça confeccionada em couro, nylon ou camurça reforçada, com uma cinta para fixar na cintura do treinador/figurante. Possui uma alça na parte superior da lona para fixar no pescoço.

Funcionamento: Garante proteção contra mordidas e arranhões de cães jovens e filhotes.

Utilização básica: Treinamento de filhotes e cães jovens. Treinamento de guarda e proteção com filhotes.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Macacão

Descrição do equipamento: Confeccionado em tecido de nylon, ripstop, couro ou camurça reforçada. Possui duas alças de couro com fivela ou nylon com fecho de plástico com fechamento rápido.

Funcionamento: Protege os membros inferiores e região torácica e abdominal do treinador/figurante durante atividades esportivas ou funcionais de guarda e proteção.

Utilização básica: Proteção contra cães agressivos. Treinamento de cães na função de guarda e proteção. Atividades esportivas de guarda e proteção. Treinamento de cães explosivos, agitados ou reativos.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Protetor interno

Descrição do equipamento: Confeccionado em nylon fino e feltro sintético.

Funcionamento: Colocado sob os trajes, amortece a pressão da mordida de cães fortes e faz com que o revestimento interno dos trajes deslize sobre o protetor protegendo o treinador/figurante de ferimentos.

Utilização básica: Proteção interna do treinador/figurante.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Luvas de proteção

Descrição do equipamento: Luvas confeccionadas em tecido de mordida (bite) com uma camada intermediária de feltro, revestida internamente por tecido de nylon reforçado. Possui na região do pulso, tiras elásticas com velcro resistente para fechamento seguro na mão do figurante.

Funcionamento: Protege a mão do figurante durante ações de treinamento para guarda e proteção.

Utilização básica: Proteção das mãos do figurante.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem mudar conforme o fabricante.

Capacete

Descrição do equipamento: Confeccionado em fibra de vidro, com uma grade frontal de ferro e revestimento interno em feltro e algodão.

Funcionamento: Protege o rosto e a cabeça do figurante em atividades esportivas e funcionais de guarda e proteção.

Utilização básica: Proteção do rosto e cabeça do figurante.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Brinquedos

Mordedor longo

Descrição do equipamento: Brinquedo em formato cilíndrico, confeccionado em tecido de juta ou bite, preenchido com espuma sintética. Possui alças em nylon nas extremidades.

Funcionamento: Permite ao treinador/figurante trabalhar a mordida do cão, tendo controle do brinquedo.

Utilização básica: Treinamento de mordida em filhotes e cães adultos. Estimulação tátil. Estimulação visual. Desenvolvimento dos instintos de caça do cão. Desenvolvimento dos instintos de defesa do cão. Aprimoramento do condicionamento físico. Emagrecimento.

Nomenclatura popular: Salsicha, salsichão.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Travesseiro de mordida

Descrição do equipamento: Em formato quadriculado, confeccionado em material de camurça sintética, couro, juta ou tecido de bite com enchimento de espuma ou material sintético. Possui duas alças laterais e uma alça central para o agarre do figurante.

Funcionamento: Permite ao figurante entregar e disputar o mordedor com o cão durante atividades esportivas e funcionais de guarda e proteção.

Utilização básica: Treinamento de mordida em filhotes e cães adultos. Estimulação tátil. Estimulação visual. Desenvolvimento dos instintos de caça do

cão. Desenvolvimento dos instintos de defesa do cão. Aprimoramento do condicionamento físico. Emagrecimento.

Nomenclatura popular: Bite pillow, almofada de mordida.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante. A densidade varia conforme a fase de maturação do cão.

Retalho de couro

Descrição do equipamento: retalho em lona de couro ou camurça sintética, com uma corda de nylon em uma das extremidades.

Funcionamento: O treinador arrasta no chão segurando na corda para estimular os filhotes à perseguição e mordida.

Utilização básica: Treinamento de iniciação de filhotes em atividades esportivas e funcionais de guarda e proteção. Estimulação visual. Estimulação tátil. Desenvolvimento do instinto de caça. Desenvolvimento do instinto de luta. Aprimoramento do condicionamento físico. Emagrecimento.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Bola com corda

Descrição do equipamento: Bola em material emborrachado com um furo no meio por onde traspassa uma corda em nylon ou trama de fios de algodão reforçado.

Funcionamento: A bola é arremessada para o cão. O treinador pode segurar na corda realizando disputa com o cão enquanto este morde e puxa a bola.

Utilização básica: Aplicação de Reforçamento positivo em diversas atividades. Aplicação de Punição negativa em diversas atividades. Desenvolvimento da motivação do cão. Estimulação tátil. Estimulação visual. Aprimoramento do condicionamento físico. Emagrecimento.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Frisbee

Descrição do equipamento: Objeto em formato redondo confeccionado em material de nylon flexível ou de borracha densa de alta resistência.

Funcionamento: Deve ser arremessado ao ar para que o cão persiga, agarre e traga de volta.

Utilização básica: Aplicação de Reforçamento positivo em diversas atividades. Aplicação de Punição negativa em diversas atividades. Atividades lúdicas e esportivas. Estimulação visual. Desenvolvimento do instinto de caça. Aprimoramento do condicionamento físico. Emagrecimento. Aprimoramento da velocidade, agilidade e foco.

Nomenclatura popular: disco.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Flirt pole

Descrição do equipamento: Vara confeccionada em fibra de vidro, plástico ou alumínio com uma corda de nylon ou cabo de aço na ponta. Conta com um mosquetão na extremidade do cabo de aço para fixar um mordedor.

Funcionamento: O treinador conecta um mordedor na ponta do cabo de aço e arrasta pelo chão para fazer o cão perseguir.

Utilização básica: Aplicação de Reforçamento positivo em diversas atividades. Aplicação de Punição negativa em diversas atividades. Atividades lúdicas e esportivas. Estimulação visual. Desenvolvimento do instinto de caça. Aprimoramento do condicionamento físico. Emagrecimento. Aprimoramento da velocidade, agilidade e foco.

Nomenclatura popular: Vara de caça.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Acessórios categoria B

Bastão de estalo

Descrição do equipamento: Bastão plástico de comprimento entre 50cm e 75cm, revestido de couro ou camurça sintética, com uma tira de couro na ponta com um prolongamento de corda de nylon na extremidade.

Funcionamento: O figurante realiza estalos no ar ou contra o solo para estimular o cão.

Utilização básica: Estimulação e dessensibilização auditiva. Estimulação visual. Estimulação tátil. Dessensibilização à disparos de armas de fogo. Motivação do cão em atividades esportivas e funcionais de guarda e proteção.

Nomenclatura popular: Chicote.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Bastão flexível

Descrição do equipamento: Bastão de comprimento entre 60cm e 75cm, confeccionado em plástico resistente e flexível com revestimento acolchoado em couro ou borracha.

Funcionamento: O figurante estimula o cão tátil e visualmente, empunhando o bastão e realizando movimentos e toques leves no corpo do cão.

Utilização básica: Estimulação tátil. Estimulação visual. Motivação do cão em atividades esportivas e funcionais de guarda e proteção.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Bastão de bambu fendado

Descrição do equipamento: Vara de bambu de comprimento entre 60cm e 75cm, revestido na base com couro ou borracha. Cortado verticalmente em várias tiras do centro para a ponta.

Funcionamento: O figurante balança o bastão para as tiras cortadas estalarem aos se chocarem com o balanço.

Utilização básica: Estimulação e dessensibilização auditiva. Estimulação visual. Estimulação tátil. Dessensibilização à disparos de armas de fogo. Motivação do cão em atividades esportivas e funcionais de guarda e proteção.

Nomenclatura popular: Clatter Stick.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Acessórios categoria C

Clicker

Descrição do equipamento: estrutura de plástico com uma pequena placa de alumínio interna levemente curvada e um botão colado.

Funcionamento: O treinador pressiona o botão, que causa a deformação da placa de alumínio provocando um estalo ou click.

Utilização básica: Marcação sonora de comportamentos. Treinamento de obediência. Condicionamento comportamental clássico e operante. Estimulação auditiva. Motivação.

Nomenclatura popular: Click.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Caixa clac

Descrição do equipamento: Caixa em formato quadriculado confeccionada em chapa de metal ou aço inoxidável com pintura eletrostática preta. Possui uma base contendo um mecanismo que gera um ruído de click ao se pressionar a tampa.

Funcionamento: O cão apoia as patas dianteiras sobre a tampa causando o acionamento do click.

Utilização básica: Exercícios de obediência básica e avançada.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Cones

Descrição do equipamento: Material em formato cônico confeccionado em plástico.

Funcionamento: Posicionado no cenário, o cão deve realizar comportamentos associados com o cone, como dar a volta ao redor do equipamento ou orientar a micção para o cone.

Utilização básica: Obediência básica e avançada. Referência espacial. Referência visual. Referência olfativa.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Vareta de target

Descrição do equipamento: Vareta retrátil confeccionada em alumínio com uma esfera colorida na ponta. Anexado à base, há um botão de clicker para marcar comportamentos.

Funcionamento: O treinador usa a esfera de referência na ponta da vareta para obter comportamentos do cão, usando o botão de clicker anexo à base para marcar os comportamentos conforme ocorrem.

Utilização básica: Orientação espacial. Indução de comportamentos. Aprendizado de truques. Modelagem de comportamentos complexos.

Nomenclatura popular: Target stick.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Porta Iscas

Descrição do equipamento: Pequena sacola confeccionada em nylon, com uma cinta com fecho plástico para fechamento rápido para fixar à cintura do usuário.

Funcionamento: Armazena petiscos, brinquedos e outros materiais de treino.

Utilização básica: Armazenar alimento.

Nomenclatura popular: Petisqueira.

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Saiote porta objetos

Descrição do equipamento: Saia confeccionada em lona de nylon ou algodão, com vários compartimentos individuais para armazenar alimento e materiais diversos. Possui uma cinta de nylon com fecho plástico de fechamento rápido.

Funcionamento: Armazena alimento e objetos diversos.

Utilização básica: Armazenar petiscos.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Equipamentos esportivos

Túnel Aberto

Descrição do equipamento: Confeccionado em lona vinílica sustentada por aros de ferro. O comprimento pode estender-se de 4m a 6m.

Funcionamento: Obstáculo por onde o cão deve entrar pela abertura de uma das extremidades e sair pela abertura oposta.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Túnel Fechado

Descrição do equipamento: Entrada com um suporte de ferro com aro redondo em mesmo material. Saída com uma manta flexível de comprimento entre 2.5m e 3m.

Funcionamento: O cão deve entrar pelo aro e passar por dentro da manta flexível, saindo pelo lado oposto.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Slalom

Descrição do equipamento: Doze tubos com cerca de 1,0m a 1.20m de altura, confeccionados em PVC, acoplados numa base de ferro galvanizado com distanciamento de 60cm entre os tubos.

Funcionamento: O cão deve traspasar os tubos em um padrão de zigue-zague.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Rampa A

Descrição do equipamento: Duas pranchas confeccionadas em madeira ou ferro de comprimento médio de 2,60m e largura de 90cm posicionadas sobre uma base de ferro galvanizado, formando a letra A.

Funcionamento: O cão deve escalar por uma das pranchas e descer pela outra.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Passarela

Descrição do equipamento: Três pranchas de comprimento médio de 3,60m a 3,80m cada por 30cm de largura, colocadas sobre dois cavaletes confeccionados em ferro de sustentação, com cerca de 1,20m de altura. A superfície deve ser de material antiderrapante.

Funcionamento: O cão deve acessar o obstáculo pela prancha lateral inclinada, caminhar sobre a prancha horizontal e concluir descendo pela prancha inclinada oposta.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Gangorra

Descrição do equipamento: Prancha confeccionada em madeira ou ferro de comprimento médio de 3,60m posicionada sobre um cavalete confeccionado em ferro galvanizado com cerca de 60cm de altura, posicionado no centro da prancha.

Funcionamento: O cão deve subir na prancha e caminhar sobre ela de uma extremidade à outra, fazendo com que a prancha se incline para o lado oposto, permitindo que o cão desça do obstáculo.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Pneu

Descrição do equipamento: Pneu com diâmetro de abertura médio de 45cm a 60cm, fixado por cabos de aço sobre um suporte de ferro com cerca de 100cm de altura.

Funcionamento: O cão deve saltar por dentro do pneu para traspassar o obstáculo.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Barreira de salto vertical

Descrição do equipamento: Composto por duas armações laterais independentes confeccionadas em ferro galvanizado que dão apoio para uma barra em madeira ou material plástico leve. A altura deve ser regulável entre 25cm e 55cm.

Funcionamento: O cão deve saltar sobre o obstáculo.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Barreira de salto horizontal

Descrição do equipamento: estruturas confeccionadas em madeira ou material plástico leve, com aproximadamente 1,20m de largura. A altura é progressiva, iniciando com 15cm no primeiro elemento e podendo chegar à 28cm no 5º elemento.

Funcionamento: O cão deve saltar sobre 2 a 5 elementos conforme seu porte.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.

Mesa

Descrição do equipamento: Mesa estável com superfície antiderrapante, tendo altura entre 35cm e 60cm conforme o porte do cão. As dimensões devem ser de 90cm a 1,20m quadrados.

Funcionamento: O cão deve subir e permanecer sobre a mesa até o sinal sonoro ser ativado.

Utilização básica: Agility. Desenvolvimento de habilidades motoras. Resolução de problemas. Desenvolvimento de autoconfiança. Condicionamento físico.

Nomenclatura popular: -

Observações: As especificações podem variar conforme o fabricante.





MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	TR_120060-000088-2026
Data/Hora de Criação:	15/06/2026 13:04:13
Páginas do Documento:	63
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	64
Hash MD5:	b7453023fbd68612a4ce05cab8b76deb
Verificação de Autenticidade:	https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Segundo Sargento MATHEUS GERALDINI DE ARAUJO no dia 15/06/2026 às 10:05:04 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Terceiro Sargento YAGO MACHADO FURTADO no dia 15/06/2026 às 10:47:23 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten ROGÉRIO ROSSINI no dia 19/06/2026 às 09:49:08 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Cel WELLINGTON MARCELO FERNANDES no dia 24/06/2026 às 11:53:15 no horário oficial de Brasília.

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO